

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A Unibanco Corretora, no primeiro semestre de 2000, operou nas bolsas de valores com um volume de R\$ 2.8 bilhões, para mais de 70 grandes clientes institucionais, domésticos e internacionais, os quais receberam da Unibanco pesquisa sobre 90 empresas listadas em bolsa.
O lucro líquido da Unibanco Corretora no primeiro semestre de 2000 foi de R\$ 26 milhões e o patrimônio líquido atingiu R\$ 67 milhões.
Durante o primeiro semestre de 2000 a Unibanco Corretora lançou seu

Home Broker, produto desenvolvido no primeiro momento para clientes correntistas do Unibanco, via internet, que possibilita o acesso rápido à pesquisa do Unibanco, pesquisa de terceiros e execução de compra e venda de ações direto na Bovespa. Com foco em conteúdo, o Home Broker do Unibanco tem por objetivo auxiliar desde o investidor iniciante aos mais experientes no mercado de ações.
Para o segundo semestre de 2000, a Unibanco Corretora estará dando prosseguimento ao desafio de aumentar ainda mais a sua base de clientes pessoa

física operando com ações.
No primeiro semestre de 2000 a Unibanco Corretora atuando junto à BM&F alcançou o segundo lugar no ranking geral, tanto em quantidade de contratos, como em valor financeiro. A participação no volume de contratos operados foi de 6,77% e no volume financeiro de 8,67%.

São Paulo, agosto de 2000
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE.....	89.987	242.027	CIRCULANTE.....	43.236	203.346
DISPONIBILIDADES.....	2	1	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	43.236	203.346
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	40.804	154.720	Fiscais e previdenciárias.....	4.791	127
Aplicações no mercado aberto.....	40.804	154.720	Negociação e intermediação de valores.....	38.293	201.815
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	10.190	173	Diversas.....	152	1.404
Carteira própria.....	-	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	2.176	22.921
. Ações de companhias abertas.....	10.190	173	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	2.176	22.921
OUTROS CRÉDITOS.....	38.892	87.133	Fiscais e previdenciárias.....	1.479	21.415
Rendas a receber.....	556	388	Negociação e intermediação de valores.....	-	1.069
Negociação e intermediação de valores.....	37.726	86.660	Diversas.....	697	437
Imposto de renda a compensar.....	610	85	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	372	186
OUTROS VALORES E BENS.....	99	-	Resultados de exercícios futuros.....	372	186
Outros valores e bens.....	110	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	66.732	35.238
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(11)	-	Capital de domiciliados no país.....	35.000	35.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	9.337	5.093	Reservas de capital.....	1.998	764
OUTROS CRÉDITOS.....	9.337	5.093	Reservas de lucro.....	29.734	-
Rendas a receber.....	-	186	Prejuízos acumulados.....	-	(526)
Negociação e intermediação de valores.....	-	1.072			
Créditos tributários.....	516	1.613			
Devedores por depósitos em garantia.....	8.821	1.611			
Diversos.....	-	611			
PERMANENTE.....	13.192	14.571			
INVESTIMENTOS.....	13.055	14.436			
Outros investimentos.....	15.563	16.338			
Provisão para perdas.....	(2.508)	(1.902)			
IMOBILIZADO DE USO.....	129	127			
Outras imobilizações de uso.....	405	755			
Depreciações acumuladas.....	(276)	(628)			
DIFERIDO.....	8	8			
Gastos de organização e expansão.....	16	14			
Amortizações acumuladas.....	(8)	(6)			
TOTAL.....	112.516	261.691	TOTAL.....	112.516	261.691

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
		Atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimentos	Legal	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 1999.....	20.000	2.142	581	3.204	18.221	-	44.148
Aumento de capital por incorporação de reservas.....	15.000	(2.142)	(581)	(3.159)	(9.118)	-	-
Reserva de capital.....	-	764	-	-	-	-	764
Prejuízo do semestre.....	-	-	-	-	-	(674)	(674)
Transferência de prejuízos acumulados.....	-	-	-	(45)	(103)	148	-
Dividendos distribuídos (Nota 4 (b)).....	-	-	-	-	(9.000)	-	(9.000)
Em 30 de junho de 1999.....	35.000	764	-	-	-	(526)	35.238
Em 1º de janeiro de 2000.....	35.000	1.211	-	332	3.552	-	40.095
Reserva de capital.....	-	787	-	-	-	-	787
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	25.850	25.850
Apropriação do lucro líquido.....	-	-	-	1.293	24.557	(25.850)	-
Em 30 de junho de 2000.....	35.000	1.998	-	1.625	28.109	-	66.732

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(a) Resultado das operações

É apurado do regime de competência e considera:

- . as receitas de corretagens sobre operações em bolsas de valores e em bolsas de mercadorias, registradas por ocasião da realização das operações;
- . os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- . os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
- . os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- . os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3%;
- . a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidentes sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- . os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo e acessado dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

Outros investimentos são representados, substancialmente, por títulos patrimoniais das bolsas de valores e de mercadorias, ajustados pelos valores patrimoniais, informados pelas próprias bolsas, em contrapartida à correspondente reserva de capital. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. O diferido, representado por aquisição de softwares, é amortizado no prazo de cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias "pro rata" ou cambiais incorridos.

3. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

No ativo, representado por "Operações de swap - diferencial a receber" - R\$ 12.334 (1999 - R\$ 47.750) "Devedores conta liquidações pendentes" - R\$ 20.678 (1999 - R\$ 39.626), "Caixas de registro e liquidação" - R\$ 4.714 (1999 - R\$ 356) e no passivo, substancialmente, por "Obrigações por negociação de ativos financeiros" - R\$ 6.838 (1999 - R\$ 156.241), "Operações de swap - diferencial a pagar" - R\$ 12.290 (1999 - R\$ 37.629), "Caixa de registro e liquidação" - R\$ 722 (1999 - R\$ 558) e "Credores conta liquidações pendentes" - R\$ 18.443 (1999 - R\$ 490).

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 30.000.000 de ações ordinárias e por igual montante de ações preferenciais, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens: .prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações;

.participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos aumentos

de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros ou, ainda, com a utilização de quaisquer outros fundos, bem como na distribuição de dividendos ou bonificações em dinheiro.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 12 de abril de 1999, o capital social foi aumentado de R\$ 20.000 para R\$ 35.000, mediante incorporação de reservas sem modificação da quantidade de ações representativas do capital social.

(b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Extraordinária de 12 de abril de 1999 foi aprovada a distribuição de dividendos provenientes do saldo da conta Reserva de lucros, no valor de R\$ 9.000 à razão de R\$ 0,1429 por ação ordinária e R\$ 0,1571 por ação preferencial, pagos no dia 3 de maio de 1999.

5. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

	2000	1999
Depositários de valores em custódia		
Terceiros.....	44.099.949	95.087.740
Contratos de ações, ativos financeiros e mercadorias		
De terceiros.....	12.571.349	6.351.433
Swap de terceiros.....	37.667.235	20.042.332
Fianças e Outras Garantias por operações em bolsa		
Operações com ações.....	5.786	18.912
Operações com ativos financeiros e mercadorias.....	1.083.558	811.569

O montante registrado em "Depositários de valores em custódia", refere-se aos títulos, valores mobiliários e outros bens próprios e de terceiros, em poder de fiéis depositários para custódia, que por determinação do Banco Central do Brasil, são registrados por valores simbólicos de R\$ 1,00 ou R\$ 1.000,00.

O montante registrado em "Contratos de ações, ativos financeiros e mercadorias", refere-se a operações com derivativos efetuados por terceiros e intermediadas pela Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A., que por determinação do Banco Central do Brasil são registrados pelo valor referencial da operação.

6. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas ligadas

	2000	1999
ATIVO		
Disponibilidades.....	2	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	40.804	154.720
Negociação e intermediação de valores.....	1.417	3.440
PASSIVO		
Negociação e intermediação de valores.....	52	2.641
RECEITAS		
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	4.380	13.067
Receita de prestação de serviços.....	691	661
DESPESAS		
Outras despesas administrativas.....	1.861	1.418
Outras despesas operacionais.....	-	1.956

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

A sociedade viabiliza suas operações utilizando-se da contratação de serviços do conglomerado Unibanco e as despesas provenientes dessas utilizações estão

registradas em "Outras despesas administrativas" e "Outras despesas operacionais".

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor referencial dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação é resumido como segue:

	2000		1999	
	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido
Contratos de Swap				
Posição Ativa				
Moeda.....	220.454	-	486.949	2
Taxa de juros.....	631.268	39	1.547.111	10.119
Posição Passiva				
Moeda.....	220.454	-	486.947	-
Taxa de juros.....	631.229	-	1.536.992	-

O valor a receber dos contratos de "swap" em aberto monta a R\$ 12.329 (1999 - R\$ 47.750) e o valor a pagar monta a R\$ 12.290 (1999 - R\$ 37.629) e está registrado em "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".

Os instrumentos financeiros derivativos possuem, em 30 de junho, os seguintes vencimentos:

	2000	1999
Contratos de Swap		
Até 90 dias.....	476.152	747.815
De 91 até 180 dias.....	11.043	306.555
De 181 até 360 dias.....	352.198	636.328
Acima de 360 dias.....	-	295.612

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, a instituição vem questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no Exigível a longo prazo. Baseada no parecer de consultores jurídicos e em acordos favoráveis em ações similares, a administração reverteu a provisão para contingência fiscal pelo não recolhimento de contribuição social, por enquadrar-se como não empregador, no montante líquido de R\$ 21.226 tendo como contrapartida no resultado "Outras receitas operacionais".

(b) "Rendas de prestação de serviços" é composta, substancialmente, por corretagens recebidas pela intermediação das operações por ordem de clientes junto às bolsas de valores e de mercadorias e futuros, no montante de R\$ 8.868 (1999 - R\$ 3.496).

(c) "Outras receitas operacionais" são representadas, pela reversão da provisão para contingência fiscal (nota 8 (a)) e pelas rendas de distribuição de fundos de terceiros no montante de R\$ 1.352 (1999 - R\$ 2.278).

(d) "Outras despesas operacionais" em 1999 são representadas, substancialmente, por juros de contingência fiscal no montante de R\$ 2.053, despesas com obrigações por aquisição de contratos de exportação no montante de R\$ 8.875 e ressarcimento de despesas administrativas no montante de R\$ 1.956, referentes a serviços prestados pela controladora Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., pago de acordo com contrato mantido entre as partes. As despesas com obrigações por aquisição de contratos de exportação foram impactadas pela desvalorização do real ocorrida no início do 1º semestre de 1999.

DIRETORIA

Diretores-Executivos

Fernando Santoro
Jamil Wadi Farath
José Fernando Trita
Pedro Augusto Botelho Bastos

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4 de agosto de 2000

Aos Srs. Administradores e Acionistas

Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A.

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os

sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0